

A temática “avaliação” no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil: um estudo Cientométrico

Mônica Patricia Sousa (UFG) - monica-fabricia@hotmail.com

João de Melo Maricato (UFG) - jmmaricato@gmail.com

Resumo:

A pesquisa tem o interesse de conhecer o que tem sido produzido no Brasil no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação na temática “avaliação” com o objetivo de Compreender como está caracterizada a temática “avaliação” neste contexto. O método utilizado foi o estudo cientométrico aplicado à temática avaliação. Utiliza abordagem quantitativa e qualitativa de caráter descritiva e explicativa. A coleta de dados foi realizada na base de dados BRAPCI, no período de 1972 a 2012, utilizando-se a expressão de busca “avaliação”, no título, resumo e palavras-chave. O tratamento e análise dos dados coletados deu-se por meio do programa Microsoft Excel 2010. Resultados: reuniu-se 348 artigos, publicados em 30 periódicos distintos, produzidos por 545 autores. O ano que houve maior número de artigos produzidos foi em 2009 (36 artigos). A Ciência da Informação foi à revista mais produtiva na temática, contando com 83 artigos publicados. A maior parte dos artigos (86) foi classificado em “Avaliação produção científica e\ou tecnologia”. Conclui-se que a temática avaliação tem sido produzida de maneira irregular no decorrer dos anos, em diversas revistas e com diversas classificações temáticas.

Palavras-chave: *Bibliometria. Cienometria. Ciência da Informação. Biblioteconomia. Avaliação.*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

A temática “avaliação” no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil: um estudo Cientométrico

Resumo

A pesquisa tem o interesse de conhecer o que tem sido produzido no Brasil no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação na temática “avaliação” com o objetivo de Compreender como está caracterizada a temática “avaliação” neste contexto. O método utilizado foi o estudo cientométrico aplicado à temática avaliação. Utiliza abordagem quantitativa e qualitativa de caráter descritiva e explicativa. A coleta de dados foi realizada na base de dados BRAPCI, no período de 1972 a 2012, utilizando-se a expressão de busca “avaliação”, no título, resumo e palavras-chave. O tratamento e análise dos dados coletados deu-se por meio do programa Microsoft Excel 2010. Resultados: reuniu-se 348 artigos, publicados em 30 periódicos distintos, produzidos por 545 autores. O ano que houve maior número de artigos produzidos foi em 2009 (36 artigos). A Ciência da Informação foi à revista mais produtiva na temática, contando com 83 artigos publicados. A maior parte dos artigos (86) foi classificado em “Avaliação produção científica e/ou tecnologia”. Conclui-se que a temática avaliação tem sido produzida de maneira irregular no decorrer dos anos, em diversas revistas e com diversas classificações temáticas.

Palavras-chave: Bibliometria. Cienometria. Ciência da Informação. Biblioteconomia. Avaliação.

Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade

INTRODUÇÃO

A produção científica tem aumentado exponencialmente nas últimas décadas, com isso, o número de estudos a partir de indicadores quantitativos tem despertado interesse e aumentado a cada dia, havendo fortalecimento da área de indicadores e proporcionando melhor planejamento das atividades científicas em âmbito nacional e internacional.

Os estudos a partir de métodos e técnicas bibliométricas e cientométricas, a partir dos Inputs e Outputs de produção científica e tecnológica tornam-se cada vez mais evidenciados. Alvarado (2008), afirma que o termo bibliometria tem um precedente francês, “*bibliometrie*”, introduzido por Otlet pela primeira vez em 1934.

Otlet é considerado um dos precursores da área, pois tinha interesse em uma nova disciplina científica a que chama de bibliologia, podendo ser definida como “uma ciência geral que compreende o conjunto sistemático dos dados relativos à produção, conversação, circulação e uso dos escritos e dos documentos de toda

espécie”. Otlet estabeleceu as bases de conceito da bibliologia e para a própria bibliometria.

Com o crescimento da bibliometria surgiram os subcampos como: a informetria e a cientometria, semelhantes por serem métodos quantitativos, mas diferentes em seus objetivos. Mais recentemente surgiu outro subcampo a webometria (ARAÚJO, 2006).

As técnicas bibliométricas vêm sendo aplicadas com os mais diversos objetivos na atualidade. Uma das principais aplicações vem tendo como objetivo conhecer a evolução de temáticas nos mais diversos campos científicos e tecnológicos. A presente pesquisa aplica tais técnicas para compreender a temática “avaliação” no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil.

O processo ou etapa de avaliação está presente nas mais diversas atividades humanas, sendo tema de interesse no contexto de diversas profissões e campos científicos e técnicos. Isso também se aplica no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. No entanto, pouco se conhece o que tem se avaliado e como a temática vem despertando interesse nesse campo do conhecimento.

A partir do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo, compreender como está sendo abordada a temática “avaliação” no contexto da Biblioteconomia e a Ciência da Informação no Brasil. Investiga como tem evoluído a produção de artigos na temática avaliação, os autores e as revistas científicas mais produtivas na temática avaliação. Por fim, busca-se compreender quais as temáticas relacionadas à avaliação têm sido pesquisadas. Para tanto, foi realizado um levantamento da produção científica na temática a partir da Base de dados BRAPCI entre o período de 1972 to 2012.

AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Avaliação é um procedimento que tem o objetivo de explicar dados quantitativos e qualitativos para obter um esclarecimento ou julgamento de valor, utilizando padrões ou critérios de acordo com Ferreira (2010).

A avaliação tem muitas faces. Significa muitas coisas, se apresenta de muitos modos e busca cumprir distintas finalidades. Também oculta muitos significados. Não a podemos compreender simplesmente como instrumento ou mecanismo técnico. Ela produz sentidos, consolida valores, afirma interesses, provoca mudanças, transforma. (DIAS SOBRINHO, 2002, p. 39 apud SANTOS, 2012, p. 15).

Segundo Lancaster (2004) o conceito básico para avaliação é o “ato de medir o valor de uma atividade ou objeto”. Ainda de acordo com Lancaster (2004) em conceituação mais específica, afirma que a avaliação é “um ramo de pesquisa – a aplicação do método científico para determinar pesquisa, por exemplo, a qualidade do desempenho de um programa”. Para o autor outros a definem de forma decisória: a avaliação reúne dados para decidir qual estratégia, dentre as opções, daria o melhor resultado. Enquanto outros autores consideram a avaliação como componente administrativo – onde o resultado da avaliação contribui para uma disponibilização de recursos de forma mais eficiente. Todos estes têm no ponto de vista, a natureza prática da avaliação. Para Lancaster “avaliação é feita não como um exercício intelectual mais para reunir dados uteis para atividades destinadas a solucionar problemas ou tomar decisões”.

A preocupação com a avaliação no contexto de aquisição (de documentos impressos ou digitais) também pode ser identificada no âmbito da biblioteconomia e ciência da informação. A avaliação de documentos eletrônicos para aquisição segundo Vergueiro (2010) não deve ser vista somente a facilidade do acesso, que segundo ele é ocasionado por mecanismos automatizados que possibilita alcançar um maior número de conceitos relacionados entre si do que os resultados que não são alcançados na busca realizada de forma manual. Apesar deste, ser um ponto principal na hora da decisão de seleção, no momento da avaliação devesse observar se há “compatibilidade do documento eletrônico com o sistema de automação da biblioteca”.

Quando falamos de fontes de informação na internet o termo avaliação também é muito utilizado. Parte-se do princípio que, na internet encontra-se um grande número de informação de baixa qualidade, por não haver nenhum tipo de avaliação previa do material disponibilizando. Com o rápido crescimento da informação eletrônica, aumenta a necessidade da presença do profissional da informação neste contexto, para desenvolver os serviços de informação mais básicos: “seleção, tratamento e recuperação de informação”. O profissional da informação precisa desenvolver serviços de acordo com a realidade atual, com a utilização da tecnologia própria na organização destas fontes, dando condições de acesso à informação, conforme defendem Silva e Tomaél et al (2004).

Outro ponto que merece destaque no que se refere à avaliação no contexto da Biblioteconomia e Ciência da informação são as avaliação de qualidade

em serviços de informação. Para autores como de acordo com Vergueiro (2002), há necessidade de melhoria diária dos serviços de informação, com uma necessidade prévia de avaliação, para que haja a garantia de qualidade e, também, eventualmente identificar onde precisa haver melhorias. No que diz respeito à qualidade, tudo esta voltado para uma expressão inglesa, denominado com *quality assurance*, ou garantia da qualidade.

Consultando-se um dicionário específico da área de Biblioteconomia e Arquivologia, de autoria de Cavalcante e Cunha (2008), têm-se várias definições e usos para o termo avaliação. Na composição dessas definições Cavalcante e Cunha fizeram relações com outras palavras afins e de diferentes áreas do conhecimento. Os autores começam definindo o termo avaliação no contexto da arquivologia, sendo para estes:

Análise de um conjunto de documentos de arquivo, com a finalidade de selecionar os que devem se separados para conservação daqueles destinados à eliminação. O processo da avaliação se fundamenta nos seguintes aspectos, relativos ao documento analisado: a) uso administrativo corrente e para fins legais; b) valor informativo para pesquisa; c) relacionamento com outros documentos; seleção, triagem. Avaliação, conservação, destinação, eliminação. (CAVALCANTE; CUNHA, 2008, p. 40)

Processo de análise e seleção dos documentos de arquivo, com vistas à fixação de prazos para retenção ou descarte, estabelecendo sua destinação de acordo com a importância que cada documento possui, a sua validade permanente ou temporária, de acordo com normas permanente ou temporária, de acordo com normas legais. (DICT, p. 24 apud CAVALCANTE; CUNHA, 2008, p. 40)

Cavalcante e Cunha (2008) definem o tema avaliação em outros contextos:

- da coleção “mensuração quantitativa e qualitativa do grau de qualidade do acervo, dos serviços e programas de uma biblioteca ou arquivo em relação ao nível de atendimento das necessidades dos usuários”. Esta definição é apresentada na ótica de Biblioteconomia e da Arquivologia.
- da informação “apreciação da qualidade e da validade da informação e dos dados científicos no decorrer dos trabalhos de síntese e de revisão”. E, também, como:

Prova e verificação da confiabilidade, ou seja, da medida da qualidade da informação e dos dados científicos. Esta atividade abrange métodos adequados à pesquisa científica incluído a experimentação e está associada aos processos de consolidação de informação. (CAVALCANTE; CUNHA, 2008, p. 40)

- da recuperação da informação “área da recuperação da informação que se ocupa das técnicas para a avaliação dos resultados das buscas nos sistemas de recuperação da informação”.
- de periódico “avaliação da qualidade e pertinência dos títulos de periódicos existentes, a serem assinados ou renovados por uma biblioteca. O título que não receber avaliação positiva pode ser descartado ou ter a assinatura interrompida”.
- pelos pares “revisão pelos pares”.

A avaliação pelos pares é uma forma de avaliação da Ciência da Informação para Pavan (2008) este tipo de avaliação é um filtro para os “manuscritos submetidos à publicação em revistas científicas”. O que faz necessário uma vistoria no texto original para que haja “aceitação, reformulação ou recusa”. Uma das funções de destaque deste tipo de avaliação para Kronick (1990) apud Pavan (2008) a “manutenção da literatura especializada no mais alto nível de qualidade”.

Outro exemplo de avaliação pode ser dado com um dos trabalhos desenvolvidos pelo IBICT. De acordo com Rocha e Sousa (2011) o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) realizou uma avaliação de produtos e serviços, onde foi verificado se a necessidade dos usuários tem sido suprida, com o objetivo de estabelecer parâmetros.

METODOLOGIA

Para cumprir os objetivos propostos neste trabalho, a metodologia utilizada na pesquisa pode ser classificada em o estudo Cientométrico. Segundo Vanti (2002) “a cientometria é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica”. Os métodos e técnicas dessa área de estudos foram aplicados à temática avaliação.

A pesquisa teve uma abordagem quantitativa e qualitativa para identificar e avaliar o que foi e tem sido produzindo no Brasil sobre o tema “avaliação” no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Utilizando-se da visão de Kleinubing (2010) a característica da pesquisa pode ser considerada quantitativa, pois realiza as atividades de enumerar e medir e também qualitativa, pois, compreende e explica os dados. De maneira complementar pode-se citar Kobashi e Santos (2008) apud Kleinubing (2010):

[...] o conhecimento qualitativo pode ser objetivado por relações quantificadas, provindas da aplicação de técnicas bibliométricas. Um conhecimento qualitativo não elimina a quantidade, mas procura-se tomar a medida como meio para compreender e explicar, de modo a quebrar a clivagem entre o modo quantitativo e o modo qualitativo de analisar objetos. (KOBASHI; SANTOS, 2008 apud KLEINUBING, 2010, p. 6)

A pesquisa pode ser caracterizada como descritiva e exploratória. Para o autor, “este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.” (GIL, 2007, p. 44).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os principais passos para a realização deste estudo foram:

1. Levantamento de publicações sobre bibliometria, cientometria, Biblioteconomia e Ciência da Informação para elaboração do referencial teórico;
2. Consultas a publicações para a identificação do conceito do termo “avaliação” no âmbito das mais diversas áreas do conhecimento;
3. Levantamento, na base de dados BRAPCI, das publicações que contemplem a temática avaliação;
4. Identificação da abordagem temática proposta em cada artigo identificado;
5. Tratamento e análise dos dados coletados para criação de indicadores bibliométricos e cientométricos.

A descrição dos principais passos dos procedimentos metodológicos é apresentada a seguir:

A coleta de dados foi realizada na base de dados BRAPCI, disponível no endereço eletrônico “www.brapci.ufpr.br/”. Esta base é destinada aos pesquisadores e estudiosos da área da Ciência da Informação. Conta com artigos e resumos, impressos e eletrônicos. Seus estudos contribuem para pesquisas analíticas e descritivas da produção editorial e é ferramenta dinâmica para os alunos, professores e pesquisadores da área.

O estudo abrange os periódicos indexados na base BRAPCI em todo o seu período de cobertura (1972 a 2012). A busca na respectiva base deu-se na data 30/11/2012, utilizando-se a expressão de busca “avaliação”, no título, resumo e palavras-chave.

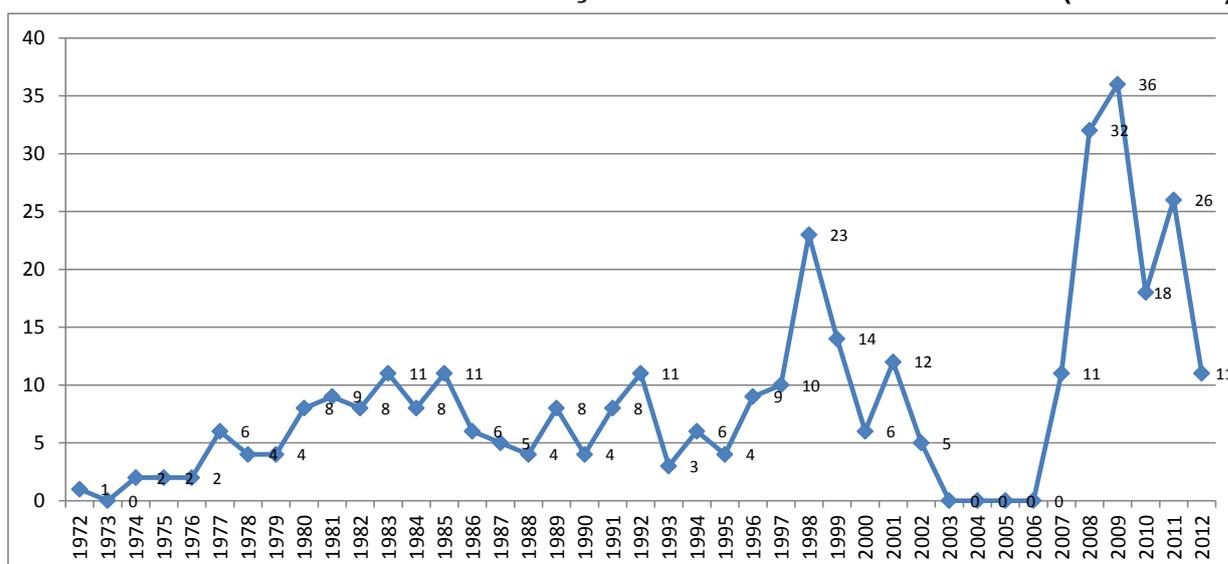
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evolução da produção científica

O número total de artigos identificados na temática avaliação no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação foi de 348 artigos sob a responsabilidade de 545 diferentes autores.

A frequência por ano de publicação ocorre ao longo de 30 anos, conforme podem ser observados no Gráfico 1. Pode ser observado, que a primeira publicação indexada na Base sobre a temática foi publicada em 1972. A partir de então a evolução da produção científica relacionada ao tema, ao longo de seu percurso evolutivo, teve altos e baixos.

Gráfico 1 – Evolução da produção científica sobre a temática avaliação na Biblioteconomia e Ciência da Informação na Base de dados BRAPCI (1972/2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

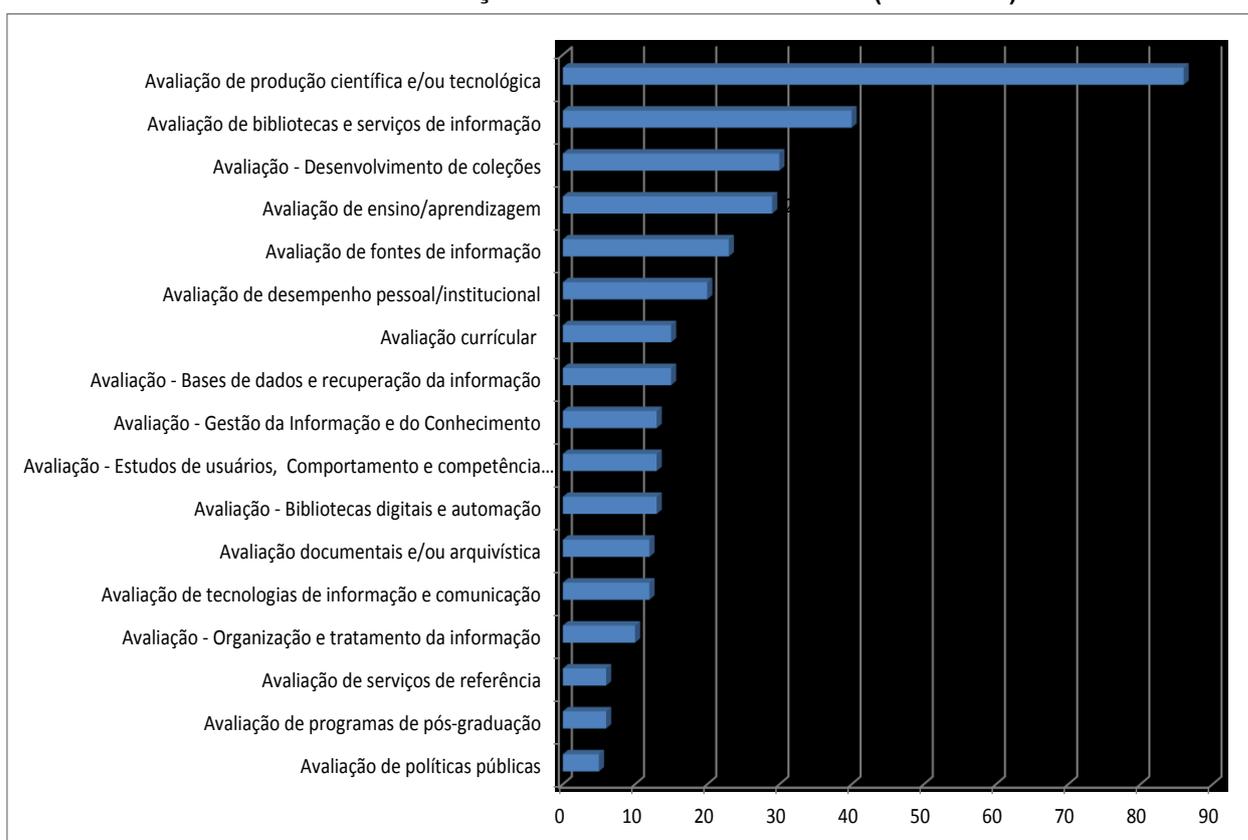
Constata-se aumento (picos) de produção no ano de 1998, quando a produção chegou a 23 artigos. Posteriormente observa-se que no período de 2003 a 2006, a produção teve uma pausa nos estudos, não havendo nenhum artigo publicado.

A partir do ano de 2007 os pesquisadores voltam a produzir trabalhos na temática, chegando a 11 os documentos produzidos. Este crescimento continua em alta até 2009 chegando ao máximo de produção de todo o período, ou seja, 36 artigos publicados em periódicos. Após este período a produção sobre a temática avaliação, sofre nova queda nos estudos chegando a 11 produções no ano de 2012.

Classificações temáticas dos artigos

A partir da análise das temáticas dos assuntos contata-se que, durante todo o intervalo, o maior número de produções enquadra-se na classe “Avaliação de produção científica e/ou tecnológica” com 86 publicações, seguindo pelas classes “Avaliação de bibliotecas e serviços de informação; Avaliação – desenvolvimento de coleções; Avaliação de ensino e aprendizagem; e, Avaliação de fontes de informação, conforme representado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Distribuição dos artigos nas classificações dos artigos na a temática avaliação na Biblioteconomia e Ciência de Informação na base de dados BRAPCI (1972/2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

Autores, temáticas e produtividades

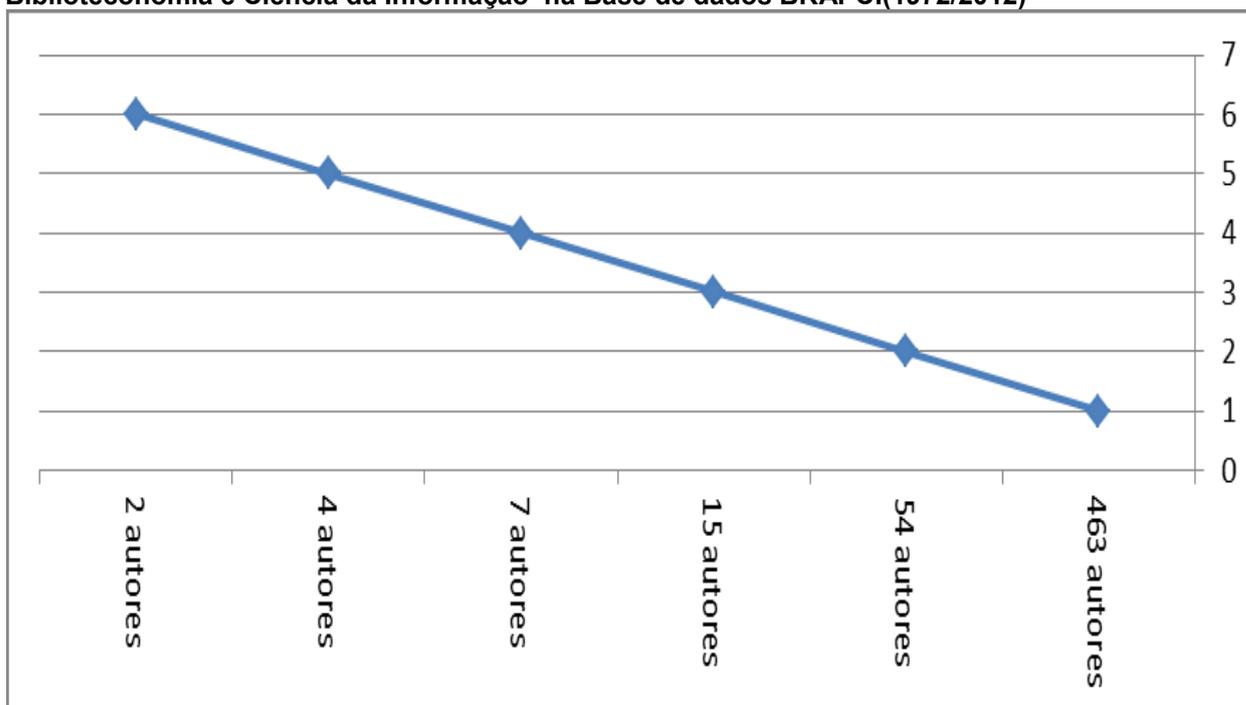
O estudo conta com um total de 545 autores diferentes, sendo que apenas 2 autores produziram em relativa maior quantidade, ou seja, com a produção de 6 artigos cada um. Em segundo lugar no ranking de autores, com 5 produções, encontram-se 4 autores. Com o aumento de autores, a quantidade artigos publicados vai diminuindo, ou seja, 7 autores publicaram 4 artigos publicados e 15 autores

produziram 3 artigos. Assim, chega-se ao total de 463 autores que publicaram apenas 1 artigo na temática avaliação.

A maioria esmagadora dos autores (463) publicou apenas 1 artigo. Verificou-se, também, que somente dois autores publicaram o máximo de artigos (6 cada um) , o equivalente a 2% do total. Constata-se, portanto, que não existe um núcleo importante de especialistas trabalhando com a temática avaliação no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Esta constatação pode ser visualizada no Gráfico 3.

Salienta-se que a produtividade de autores, de acordo com Kleinubing (2010), esta relacionada com a Lei de Lotka baseada nos autores e suas produções com a máxima de que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco”.

Gráfico 3 – Número de autores versus número de artigos publicados na temática avaliação na Biblioteconomia e Ciência da Informação na Base de dados BRAPCI(1972/2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

Periódicos mais produtivos na temática avaliação

Segundo Cavalcanti e Cunha (2008) periódicos são “fascículo numa série continua sob o mesmo título, publicado a intervalos regulares, por tempo ilimitado, sendo cada fascículo numerado consecutivamente e com indicação de data”. Para Ferreira (2010) a avaliação de periódicos pode ser realizada de varias formas. No Brasil

o sistema de avaliação e o *Qualis*, da “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” (CAPES) é largamente utilizado. Trata-se de um sistema de avaliação de eventos e periódicos por área do conhecimento, sendo realizado para avaliação de programas de pós-graduação. “São atribuídos estratos indicativos de qualidade, representados por letras (A, B e C) seguidos por números (1, 2, 3, 4 e 5)”.

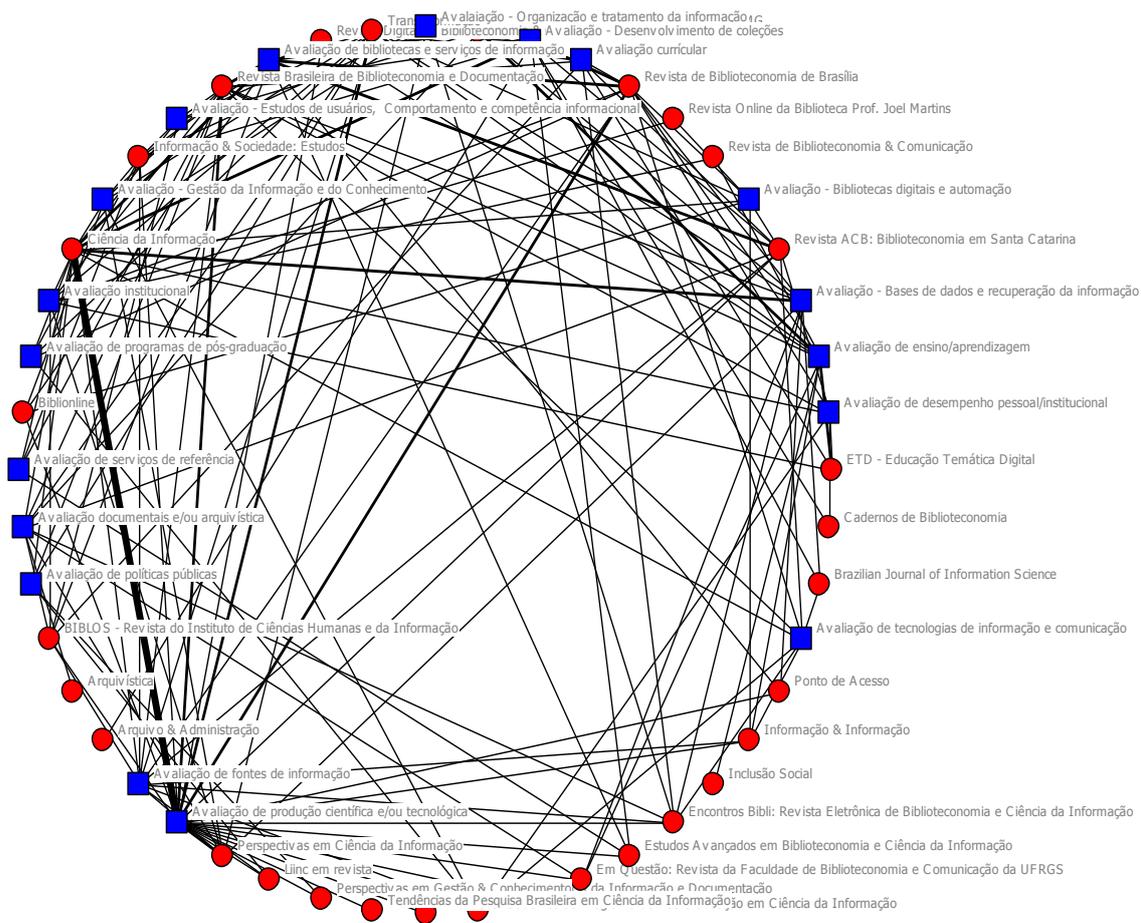
Na categoria periódico, o de maior destaque na temática avaliação foi a revista *Ciência da Informação*. É um periódico bem conceituado na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação (QUALIS A2). Nos dados coletados, ela aparece no topo, com 24% da produção na temática, o que é correspondente a 83 do total de artigos recuperados na base BRAPCI.

Os periódicos com menos produção são: *Arquivística*; *Arquivo & Administração*; *Ciência da Informação e Documentação*; *Inclusão Social*; *Informare: Cadernos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciências da Informação*, todas com apenas uma publicação encontrada na BRAPCI com o tema avaliação.

Na Figura 1 pode ser observada a relação entre os assuntos que são representados pelos quadros azuis e os periódicos que estão representados dos círculos vermelhos. Quanto mais espessa e linha que liga o nome do periódico a temática, maior o número de publicações ocorridas neste periódico.

Como pode ser visto na Figura 1, o periódico “*Ciência da Informação*” durante todos os trinta anos analisados, foi o que mais produziu artigos com a temática “*Avaliação de produção científica e/ou tecnológica*”, contando com o total de 32 produções. Temática que, por sua vez, esteve presente em 21 dos periódicos que fizeram parte da pesquisa. Um destes periódicos é a *Transinformação* como 8 produções com esta temática.

Figura 1 – Relação entre os assuntos e periódicos sobre a temática avaliação na Biblioteconomia e Ciência da Informação na Base dados BRAPCI (1972/2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os assuntos abordados pela Transinformação 4 artigos contemplam a temática “Avaliação curricular”, assunto que esteve presente em 8 distintos periódicos. Um destes é a na Revista Brasileira de Biblioteconomia e documentação.

A Revista Brasileira de Biblioteconomia e documentação como 34 publicações, publicou um artigo com a temática “Avaliação de Bibliotecas e serviços de informação”, assunto encontrado em doze das revistas pesquisadas. Sendo que uma delas foi Escola de Biblioteconomia da UFMG, que, dentre seus trabalhos, foram encontrados quatro a na classificação “Avaliação – Desenvolvimento de coleções”, tema que esteve presente em 11 dos periódicos no total.

A revista denominada Revista Brasileira de Biblioteconomia de Brasília, teve uma participação considerável na pesquisa, pois foram encontrados tinta e quatro artigos com o tema proposto pela pesquisa, onde 1 foi “Avaliação de ensino/aprendizagem”. Esta temática apareceu em 10 periódicos, em maior ou menor ocorrência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado teve com objetivo geral, compreender como está caracterizada a temática “avaliação” no contexto da Biblioteconomia e a Ciência da Informação no Brasil. A partir do referencial teórico, metodologia e processos metodológicos, análise e discussão dos resultados, considera-se que os objetivos foram alcançados com sucesso.

Com a presente pesquisa foi possível compreender a evolução da produção científica na temática avaliação. Isso demonstrou o interesse dos pesquisadores a respeito da temática avaliação ao longo do período estudado. Essa produção teve uma grande alta em 2009 quando foram publicados 36 artigos. Interesse esse que, sofreu uma queda até o fim do estudo, chegando a 11 publicações em 2012.

Foram identificados os autores que mais produziram sobre a temática avaliação. São eles: CUENCA, Angela Maria Belloni e FIGUEIREDO, Nice, ambas com com 6 produções cada um. Em seguida, com 5 produções, FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado e NORONHA, Daisy Pires.

As revistas científicas que mais publicaram com a temática avaliação foram a Ciência da Informação com 83 artigos, a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e a Revista de Biblioteconomia de Brasília com 34 artigos, a Transinformação com 28 artigos e a Revista de Biblioteconomia da UFMG com 22 artigos. Pôde-se constatar que não houve uma concentração temática de artigos nos respectivos periódicos.

As abordagens temáticas relacionadas à avaliação mais pesquisadas na Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil foram: “Avaliação de produção científica e/ou tecnológica”, com 86 publicações (encontradas em 17 das 30 revistas que fizeram parte da pesquisa); “Avaliação de bibliotecas e serviços de informação”, com 40 artigos publicados; “Avaliação - Desenvolvimento de coleções” (30 artigos); “Avaliação - Desenvolvimento de coleções” (29 artigos); e, “Avaliação de fontes de informação” contando com o total de 23 produções.

A partir do exposto, considera que a experiência de pesquisa na Base de dados BRAPCI, a partir de uma análise cientométrica dos dados, foi de grande valia no que se refere à descoberta de novos conhecimentos, anteriormente obscurecidos. Assim, foi possível compreender, de maneira objetiva e científica, o que este sendo

produzido na temática avaliação no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil.

Foi constatado que apesar da queda considerável na produção da temática avaliação nos últimos anos, no que diz respeito à produção de artigos científicos, com foi demonstrado no estudo, que as pesquisas com a temática avaliação continuaram ocorrendo, mas, merecem ser mais incentivadas. Certamente a Biblioteconomia e a Ciência da Informação terão melhores resultados ao se valer dos métodos e técnicas avaliativas, melhorando, por consequência, seus produtos, serviços e processos nos mais diversos contextos e ambientes informacionais.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Urbizagástegui Rubén. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n.2, p. 14-20, maio/ago. 2008.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p.11-32, jan./jun. 2006.

CAVALCANTI, Cordélia de Oliveira; CUNHA, Murilo Bastos da. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Avaliação**. Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnica de pesquisa social**. 5. ed. 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007, p. 44.

KLEINUBING, Luiza da Silva. Análise bibliométria da produção científica em gestão da informação na base de dados Lisa. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 1-11, jul./dez. 2010.

LANCASTER, Frederik. Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

PAVAN, Cleusa. Avaliação pelos pares nas revistas brasileiras de ciência da informação: procedimentos e percepções dos atores. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 28, p. 73-92, 2009.

ROCHA, Eliana Conceição; SOUSA, Márcia de Figueiredo Evaristo. **Metodologia para avaliação de produtos e serviços de informação**. Brasília: IBICT, 2011.

SANTOS, Maria de Souza Lima. **Gestão da biblioteca universitária: análise com base nos indicadores de avaliação do MEC. 2012. 89 f.** Dissertação (Mestrado em Administração)–Departamento de Administração, Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais – FEAD, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2012.

SILVA, Terezinha Elizabeth da; TOMAÉL, Maria Inês. Fontes de informação na internet: a literatura em evidência. In: TOMAÉL, Maria Inês (Org.). **Avaliação de fontes de informação na internet**. Londrina: EDUEL, 2004. p. 1-17.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de documentos eletrônicos. In: **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2010, cap. 5, 43-56.